



## Ide vós também para a minha vinha

João Paulo II. Christifideles laici. 1-3

Os fiéis leigos pertencem àquele Povo de Deus que é representado na imagem dos trabalhadores da vinha, de que fala o Evangelho de Mateus: « O Reino dos Céus é semelhante a um proprietário, que saiu muito cedo, a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a vinha » (Mt 20, 1-2).

A parábola do Evangelho abre aos nossos olhos a imensa vinha do Senhor e a multidão de pessoas, homens e mulheres, que Ele chama e envia para trabalhar nela. A vinha é o mundo inteiro (cf. Mt 13, 8), que deve ser transformado segundo o plano de Deus em ordem ao advento definitivo do Reino de Deus.ã

### *Ide vós também para a minha vinha*

« Ao sair pelas nove horas da manhã, viu outros, que estavam ociosos, e disse-lhes: "Ide vós também para a minha vinha» (Mt 20, 3-4). O convite do Senhor Jesus « *Ide vós também para a minha vinha* » continua, desde esse longínquo dia, a fazer-se sentir ao longo da história: dirige-se a todo o homem que vem a este mundo. *Ide vós também*. A chamada não diz respeito apenas aos Pastores, aos sacerdotes, aos religiosos e religiosas, mas estende-se aos fiéis leigos: também os fiéis leigos são pessoalmente chamados pelo Senhor, de quem recebem uma missão para a Igreja e para o mundo.

### *Por que estais aqui o dia inteiro inativos?*

Novas situações, tanto eclesiais como sociais, económicas, políticas e culturais, reclamam hoje, com uma força toda particular, a ação dos fiéis leigos. Se o desinteresse foi sempre inaceitável, o tempo presente torna-o ainda mais culpável. *Não é lícito a ninguém ficar inativo*.

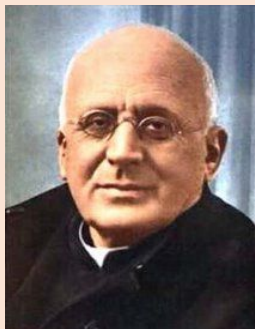
Retomemos a leitura da parábola evangélica: « Ao sair novamente pelas cinco horas, encontrou outros que ali estavam e disse-lhes: "Porque ficais aqui o dia inteiro inativos?" Eles responderam-lhe: "Porque ninguém nos contratou". Disse-lhes ele: "Ide vós também para a minha vinha" » (Mt 20, 6-7). Não há lugar para o ócio, uma vez que é tanto o trabalho que a todos espera na vinha do Senhor. O proprietário insiste ainda mais no seu convite: « *Ide vós também para a minha vinha* ».

A voz do Senhor ressoa sem dúvida no íntimo do próprio ser de cada cristão, que, graças à fé e aos sacramentos da iniciação cristã, torna-se imagem de Jesus Cristo, insere-se na Igreja como seu membro vivo e é sujeito ativo da sua missão de salvação. A voz do Senhor, porém, também se faz sentir através dos acontecimentos históricos da Igreja e da humanidade, como nos lembra o Concílio: « O Povo de Deus, movido pela fé com que acredita ser conduzido pelo Espírito do Senhor, o qual enche o universo, esforça-se por discernir nos acontecimentos, nas exigências e aspirações, que compartilha juntamente com os homens de hoje, quais são os verdadeiros sinais da presença e do desígnio de Deus. Pois a fé ilumina todas as coisas com uma luz nova, e faz conhecer o desígnio divino acerca da vocação integral do homem e, dessa forma, orienta o espírito para soluções plenamente humanas ».

Temos, pois, de encarar de frente este nosso mundo, com os seus valores e problemas, as suas ansias e esperanças, as suas conquistas e fracassos. *É esta*, todavia, a vinha, *é este* o campo no qual os fiéis leigos são chamados a viver a sua missão. Jesus quer que eles, como todos os Seus discípulos, sejam sal da terra e luz do mundo (cfr. Mt 5, 13-14). Mas qual é o *rosto* atual da « terra » e do « mundo », de que os cristãos devem ser « sal » e « luz »?

Aqui estão duas fontes preciosas para a nossa reflexão:

- Encíclica Fratelli Tutti, cap. 1 "As sombras de um mundo fechado" (nums. 10-55).
- A missão da VDB hoje. O mundo chama ao nosso coração. AG



## Pensamentos de Don Rinaldi

(QC, agosto de 1921)

- ❖ É um grande dom de Deus sentir-se atraído ao seu serviço, ter-se rendido à sua voz, porque a aspiração a uma vida mais perfeita leva facilmente à santidade.
- ❖ O único verdadeiro bem que enche a nossa alma, que constitui a verdadeira felicidade, é o amor a nosso Senhor. Este deve ser um dos maiores empenhos da nossa vida: amar ao Senhor com todo o nosso coração e com toda a nossa alma.
- ❖ Deus entregou-se a nós e nós fomos criados por Ele, beleza infinita.
- ❖ O Senhor é o bem de nossas almas: devemos saber buscá-lo através da meditação, da leitura espiritual, dos exercícios de piedade, das boas obras, do trabalho e dos sofrimentos.
- ❖ Obtemos consolação na vida com o exercício da caridade, no amor do Senhor, trabalhando para afastar os jovens dos prazeres vazios e do pecado nos momentos difíceis, e dando-lhes a mão para ajudá-los a permanecerem no caminho do bem e da virtude e levá-los a Deus.
- ❖ Trabalhai para ter antes de tudo o amor do Senhor e, então, espalhai esse bem levando-o às almas com quem estais está em contato.
- ❖ O trabalho de Jesus foi arrancar os homens da terra e levá-los para o Céu. Dom Bosco e Madre Mazzarello consumiram suas vidas para isso. Eles são os nossos modelos, procurai imitá-los.

## Rezemos pelos defuntos

Neste tempo de pandemia, algumas irmãs VDB passaram à Casa do Pai. Continuemos a acompanhá-las com a nossa oração.

Foram também para o Paraíso o Pai do nosso querido Reitor-Mor e o P. Eusébio Muñoz que foi por cinco anos o Delegado Central para a Família Salesiana. Nossas condolências ao Reitor-Mor e à sua Mãe, como também à família e à comunidade do P. Eusébio. Continuemos a acompanhá-los com a nossa oração.

## Inauguração das Salas da Família Salesiana e da Santidade na Casa Museu Dom Bosco.

Em 8 de setembro foram inauguradas em Valdocco essas salas da Casa Museu. A sala da Família Salesiana oferece informações sobre os 32 grupos que a compõem, enquanto a sala da Santidade faz uma apresentação dos santos e beatos da Família Salesiana. Em seu conjunto, a Casa Museu oferece uma ampla apresentação da realidade histórica e carismática da Família Salesiana, realidade que nos leva a agradecer e a nos deixar questionar.

## Impulso a diversas causas de beatificação

Várias iniciativas estão sendo realizadas na Sicília, para promover as causas de Maria Saladino e Nino Baglieri. Sobre Maria Saladino foram publicados alguns vídeos que tornam a sua figura conhecida. Podemos encontrá-los no Youtube pesquisando por “Maria Saladino di Camporeale”.

De Nino Baglieri está sendo concluído o processo diocesano com a colaboração da “Postulação das Causas dos Santos” (Pe. Cameroni e Sra. Ludovica Zanet). É importante dar a conhecer estas figuras exemplares da laicidade consagrada salesiana. Procuremos comprometer-nos com isso.

## Os próximos “Dias de Espiritualidade”

Os próximos “Dias de Espiritualidade” acontecerão de 13 a 16 de janeiro de 2022, em duas modalidades: online, no estilo do ano passado, e presencial em Turim. Para participar de uma ou outra modalidade, os interessados devem inscrever-se.

Estes “Dias” têm como objetivo refletir e aprofundar, com o Reitor-Mor, sobre a Estreia do próximo ano 2022, que como sabeis é “Fazei tudo por amor, nada por força”.

O programa dos Dias inclui a apresentação e reflexão do Reitor-Mor sobre a Estreia, trabalhos de grupo, comunicação dos Grupos da Família Salesiana, apresentação de experiências, momentos de oração...

Terá início, assim, a celebração do IV Centenário da morte de São Francisco de Sales. Iremos aproximar-nos do coração da espiritualidade do santo que inspirou Dom Bosco de maneira muito intensa, uma experiência preciosa da Família Salesiana mundial que deve ajudar a compartilhar o espírito salesiano que tem no santo de Annecy uma das suas principais fontes.